

PESQUISA POPULAÇÃO FLUTUANTE DE MOSSORÓ - RN



Sumário

1 Aspectos Técnicos da Pesquisa	3
2 Principais Resultados	4
Perfil da população flutuante.....	4
Motivação da visita	5
Mobilidade	5
Gastos na cidade.....	6
Dificuldades e melhorias na locomoção.....	6
Avaliação dos serviços da cidade.....	7
3 Análise Gráfica	8
Perfil da população flutuante.....	8
Motivação da visita	14
Mobilidade	14
Gastos na cidade.....	13
Avaliação dos serviços da cidade.....	14
Propostas de melhoria para locomoção	14

1 Aspectos Técnicos da Pesquisa

A pesquisa teve por objetivo traçar o perfil da população flutuante de Mossoró. A ideia da pesquisa partiu do interesse em conhecer esse grande número de pessoas que circulam na cidade, pessoas que ficam temporariamente, mas que desfrutam da infraestrutura da cidade utilizam os serviços municipais, frequentam universidades, faculdades, trabalham e procuram oportunidades de emprego no município e que ajudam a desenvolver a economia local. A coleta dos dados aconteceu entre os dias 06 e 08 de maio de 2015.

A metodologia aplicada na pesquisa seguiu a técnica de observação direta, através da técnica survey de opinião, tendo como instrumento de investigação questionário semiestruturado para entrevistas individuais, em locais pré-estabelecidos frequentados por esse público alvo. Este tipo de investigação não se resume a fazer perguntas e contar respostas, mas utiliza técnicas específicas que se encaixam nas normas gerais da pesquisa.

Foram realizadas 400 (quatrocentas) entrevistas da população de interesse. A aleatorização da amostra foi planejada sobre a cobertura geográfica do município. As entrevistas foram realizadas em pontos estratégicos, o que permitiu maximizar as observações colhidas de visitantes de diferentes cidades.

A equipe de campo foi supervisionada por um coordenador que fez a checagem dos questionários aplicados. Dessa forma, todos os questionários preenchidos recebem crítica para avaliação da consistência dos dados coletados, medida sempre adotada e que visa garantir a qualidade e fidelidade dos dados coletados. A consistência dos dados é verificada por meio de teste estatístico, avaliação do conteúdo, lógica ou via telefone.

A análise dos dados foi feita de forma descritiva e analítica, tirando conclusões que auxiliam a descrever a intenção da população, através de interpretação de gráficos e tabelas.

2 Principais Resultados

Perfil da população flutuante

De acordo com a pesquisa realizada, 90% dos entrevistados são frequentadores com baixo e médio poder aquisitivo, ou seja, pertencentes aos grupos com renda individual de até cinco salários mínimos. São em sua maioria agricultores, autônomos, motoristas, donas de casa, professores, estudantes, comerciantes, profissionais liberais e trabalhadores de vários segmentos, oriundos, principalmente, de municípios e estados circunvizinhos. Isso pode ser facilmente evidenciado pelo fato do município ser referência para a região não só nos serviços público-privados, mas no comércio e nas oportunidades de trabalho, atraindo a população de outras cidades da região. Aproximadamente 10% das pessoas que frequentam a cidade de Mossoró vêm de outros estados.

Com relação à origem dos entrevistados encontrados no município de Mossoró, foi observado que essa população flutuante é predominantemente do RN, majoritariamente de Serra do Mel (25,5%), Governador Dix Sept Rosado (19,5%), Grossos (10,8%), Caraúbas (5,8%), Areia Branca (4,8%), Apodi (3,3%) e Tibau (2,8%). Isso demonstra que o número de pessoas de cidades próximas é muito significativo na região e pode ser bem mais explorado pelas empresas e pelo poder público.

Secundariamente também foram encontradas pessoas de cidades de outros estados como Ceará (5%), Paraíba (1%), Sergipe (0,5%), Alagoas (0,3%) e Piauí (0,3%), demonstrando o crescente número de pessoas oriundas de outras regiões, representando assim importante relevância para a economia do município.

Os dados mostram ainda que o perfil dessa população flutuante é predominantemente do sexo masculino (51%). A maior parte deles (55,4%) tem idades nas faixas etárias acima de 35 anos, predominando aqueles com escolaridade de nível médio (48,2%) e que vêm a Mossoró sozinhos (49,5%) ou até mesmo acompanhados (50,5%) de no, máximo, mais duas pessoas.

Motivação da visita

A motivação de utilizar algum serviço está diretamente ligada à necessidade das pessoas em visitar a cidade com frequência. Foram citados vários fatores de motivação para a vinda à cidade, que ocorre, principalmente, pela necessidade de fazer compras (35,8%). A cidade também atrai visitantes para realização de negócios ou que possuem emprego no município (33,3%), além da utilização de serviços público-privados de saúde (15,8%) e serviços de bancos e correios (7,8%). A condição da educação (Faculdades, Universidades e Escolas), também é um aspecto que influencia na vinda a cidade (foi o que relatou 7,5% dos entrevistados).

Mobilidade

Outro aspecto importante verificado na pesquisa é a mobilidade urbana realizada por essas pessoas. Os dados revelam as formas de como a população flutuante se locomove. A maior parte dela visita a cidade até cinco vezes por mês, apontado por 58,5% dos entrevistados, fazendo com que o lugar mantenha uma circulação constante de visitantes. Já para 41,5% dos entrevistados a frequência com que vêm a cidade ultrapassa as cinco vezes por mês. Isso demonstra claramente que a questão da necessidade de vir a Mossoró ainda faz toda a diferença na escolha dos entrevistados em visitar a cidade por várias vezes durante o decorrer de um mês.

Além disso, o estudo inédito do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio mostra o tempo do deslocamento na viagem. O instituto calculou o tempo que as pessoas gastam no trajeto entre a sua cidade e Mossoró: 46,3% dos entrevistados levam de trinta minutos a uma hora; 28% demoram até trinta minutos; 16,3% de uma a duas horas; e, 6% de duas a quatro horas. Há ainda 3,5% que chegam à cidade em mais de quatro horas.

O levantamento também procurou saber qual o tempo médio de permanência da população flutuante na cidade. Foi verificado que a maioria (61,3%) fica na cidade por um tempo determinado de até meio dia. Outros (33,3%) com mais afazeres passam o dia inteiro na cidade e apenas 5,5% da população flutuante passam mais de um dia na cidade. Para esses que passam mais de um dia na cidade a média de permanência é de praticamente uma semana (6 dias).

Dentre os entrevistados, a maioria utiliza mais de um tipo de transporte para se locomover da residência até Mossoró. O transporte alternativo do tipo van ou carro de lotação é o mais utilizado por 51,8% das pessoas. O carro próprio é o meio de locomoção utilizado por 38,5% da população flutuante. Em seguida, na terceira posição, aparece o transporte público, utilizado por 7,8% da população flutuante. Conhecer as formas de deslocamentos desse contingente de pessoas diariamente se torna importante para que, a partir dessas informações, seja possível organizar um banco de dados que servirá para estruturar os projetos de infraestrutura da cidade na área de transportes e ocupação.

Gastos na cidade

A pesquisa ainda questionou os entrevistados acerca dos gastos na cidade de Mossoró. Os valores ficaram distribuídos da seguinte forma: 43,5% deles disseram que gastam na cidade até R\$ 50,00; 16,8% entre R\$ 101,00 e R\$ 200,00; 14,3% entre R\$ 51,00 e R\$ 100,00 Outros 13,3% responderam que gastam entre R\$ 201,00 e R\$ 500,00 e 12,3% disseram que gastam acima de R\$ 500,00. Podemos observar que a maioria (57,8%) dos entrevistados disse que gasta na cidade até R\$ 100,00 (cem reais), movimentando a economia principalmente nas áreas de comércio, alimentação e transporte. A média de gastos foi calculada em R\$ 205,00 (duzentos e cinco reais).

Dificuldades e melhorias na locomoção

Entre as principais dificuldades relacionadas na pesquisa merece destaque, com 13,3% das respostas, o trânsito, decorrente da infraestrutura da cidade. Outro fator apontado é a má condição das estradas (8,5% dos entrevistados), contribuindo para uma péssima locomoção e deslocamento dessas pessoas. Os transportes são outro ponto de reclamação levantado na pesquisa, com 8% do total, refletindo a ausência de transporte público de qualidade. As demais questões levantadas foram estacionamentos (3,8%), animais nas estradas (3%), falta de transportes (1,5%) dentre outras. Algumas questões como melhorias das estradas, dos transportes, dos estacionamentos e do trânsito em geral foram citadas como possíveis soluções de progresso.

É de extrema importância a prática de um planejamento voltado para essa população flutuante, que tenha como objetivo a ordenação dos transportes e que melhore o deslocamento das pessoas, garantindo assim a elas uma melhor mobilidade, ajudando a movimentar a economia de Mossoró.

Avaliação dos serviços da cidade

A pesquisa mostra que apenas 2,8% dos entrevistados avaliaram os serviços de utilidade pública em Mossoró como ótimo. Já para 26,3% dos entrevistados a análise foi considerada boa, para os serviços utilizados por eles. Segundo essa análise, aproximadamente 30% dos entrevistados estão satisfeitos (ótimo + bom) com os serviços de utilidade pública da cidade. A avaliação considerada baixa (ruim + péssima) soma 15,8% do total dos entrevistados, demonstrando que os fatores positivos superam os considerados adversos. Além do mais chama a atenção o elevado percentual dos que avaliaram como regular os serviços de utilidade pública somando, 50,5% das respostas. Apesar das dificuldades encontradas, cada vez mais frequentes no deslocamento até a cidade, ainda existe a preferência e necessidade de ir a Mossoró, fato esse que se justifica pelo alto número de pessoas que disse retornar a cidade por várias vezes no decorrer do mês.

Esses e outros resultados podem ser vistos ao longo do relatório.

3 Análise Gráfica

Perfil da população flutuante

Gráfico 1 – Sexo.

Fonte: FECOMERCIO/RN

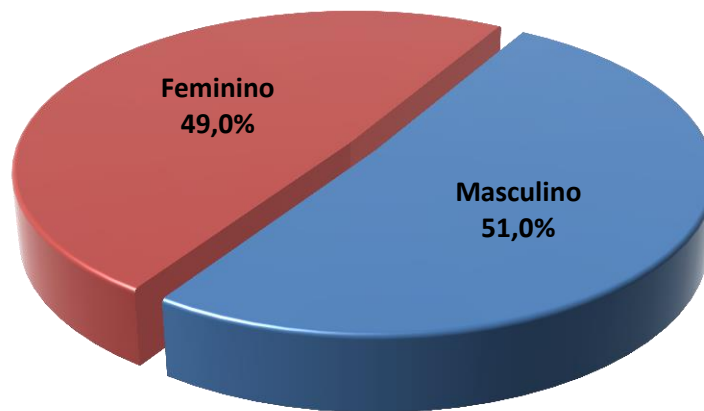


Gráfico 2 – Estado civil.

Fonte: FECOMERCIO/RN

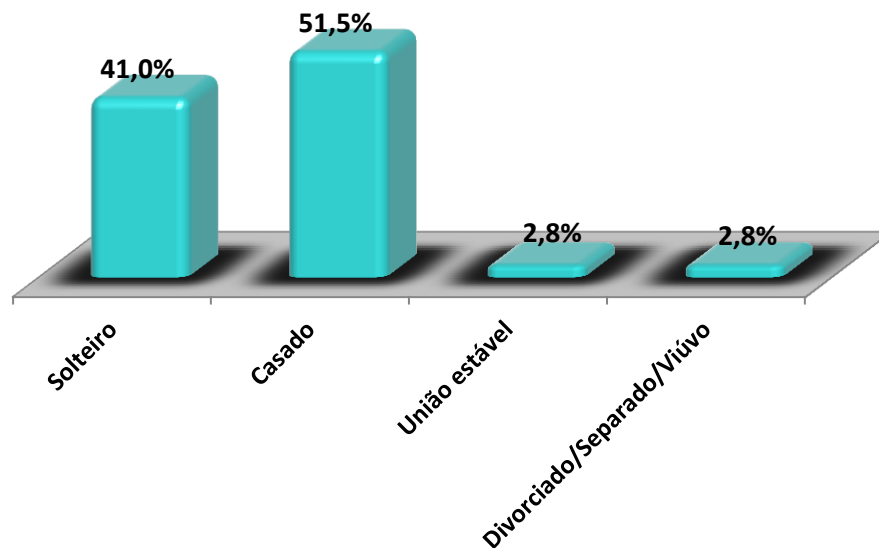


Tabela 1 – Principal ocupação.

Fonte: FECOMERCIORN

Rótulos de Linha	%		%
Agricultor	18,0%	Auxiliar de Secretária	0,3%
Motorista	14,0%	Analista	0,3%
Do Lar	7,8%	Caminhoneiro	0,3%
Autônomo	7,0%	Caseiro	0,3%
Professor	6,8%	Construtor	0,3%
Estudante	6,3%	Contador	0,3%
Taxista	4,5%	Depiladora	0,3%
Aposentado	3,0%	Desempregado	0,3%
Comerciante	3,0%	Encanador	0,3%
Doméstica	2,8%	Enfermeira	0,3%
Vendedor	2,0%	Frentista	0,3%
Ajudante	1,3%	Gastrônomo	0,3%
ASG	1,3%	Guarda Municipal	0,3%
Atendente	1,3%	Marinheiro	0,3%
Agente de Saúde	1,0%	Montador	0,3%
Não respondeu	1,0%	Operador de Caixa	0,3%
Operador	1,0%	Pecuarista	0,3%
Servidor Público	1,0%	Pedagogo	0,3%
Vigilante	1,0%	Profissional liberal	0,3%
Manicure	0,8%	Promotor	0,3%
Pedreiro	0,8%	Sacoleira	0,3%
Pensionista	0,8%	Salva Vidas	0,3%
Pescador	0,8%	Servente	0,3%
Técnico de Enfermagem	0,8%	Técnico de Construção Civil	0,3%
Armador	0,5%	Técnico de Informática	0,3%
Artesã	0,5%	Técnico de Manutenção	0,3%
Corretor	0,5%	Tratorista	0,3%
Cozinheiro	0,5%	Vigia	0,3%
Empresário	0,5%	Total Geral	100%
Gari	0,5%		
Soldador	0,5%		
Administrador	0,3%		
Advogado	0,3%		
Agente	0,3%		
Agrônomo	0,3%		
Auxiliar	0,3%		
Auxiliar administrativo	0,3%		
Auxiliar de dentista	0,3%		
Auxiliar de Escritório	0,3%		

Gráfico 3 – Faixa etária.

Fonte: FECOMERCIORN

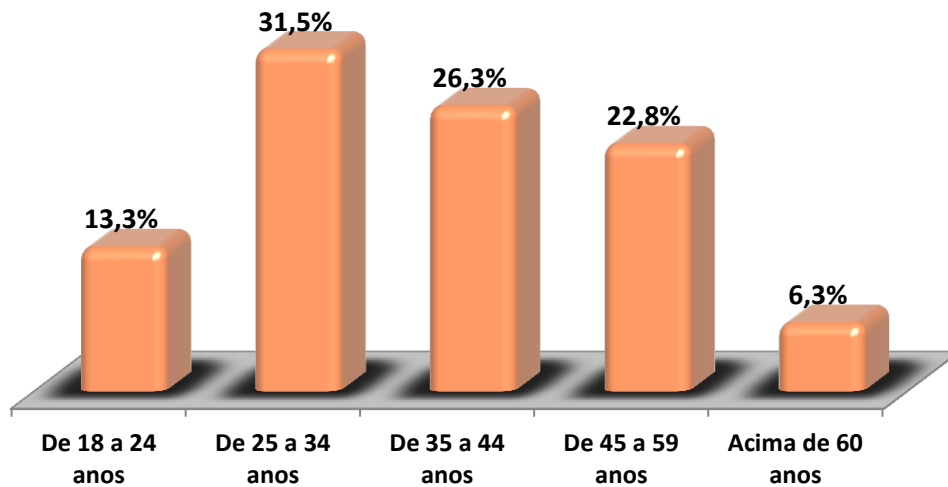


Gráfico 4 – Escolaridade.

Fonte: FECOMERCIORN

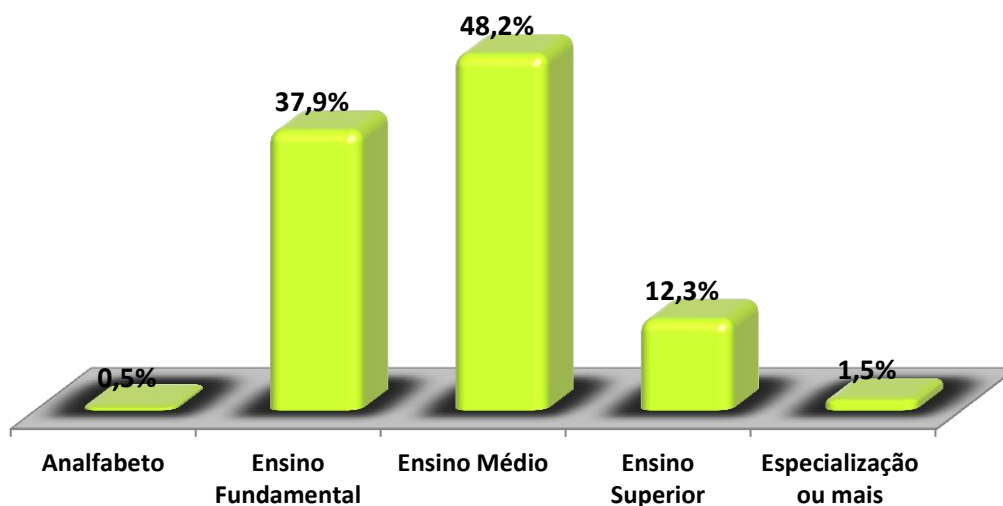


Gráfico 5 – Renda mensal individual.
 Fonte: FECOMERCIORN

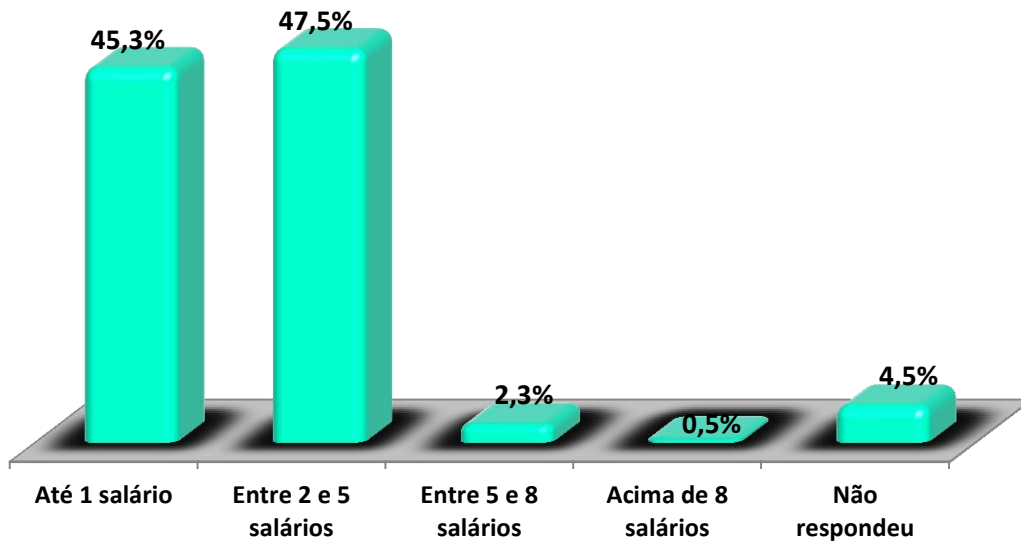


Gráfico 6 – O (a) Sr (a) veio:
 Fonte: FECOMERCIORN

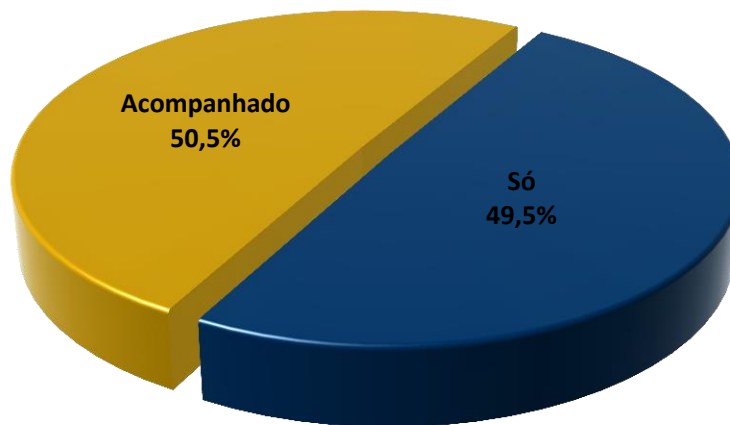


Tabela 2 – Número de pessoas que veio acompanhado.
 Fonte: FECOMERCIORN

Mínimo	25%	50%	Média	75%	Máximo
01	02	02	03	03	10

Tabela 3 – Cidade de Origem.

Fonte: FECOMERCIORN

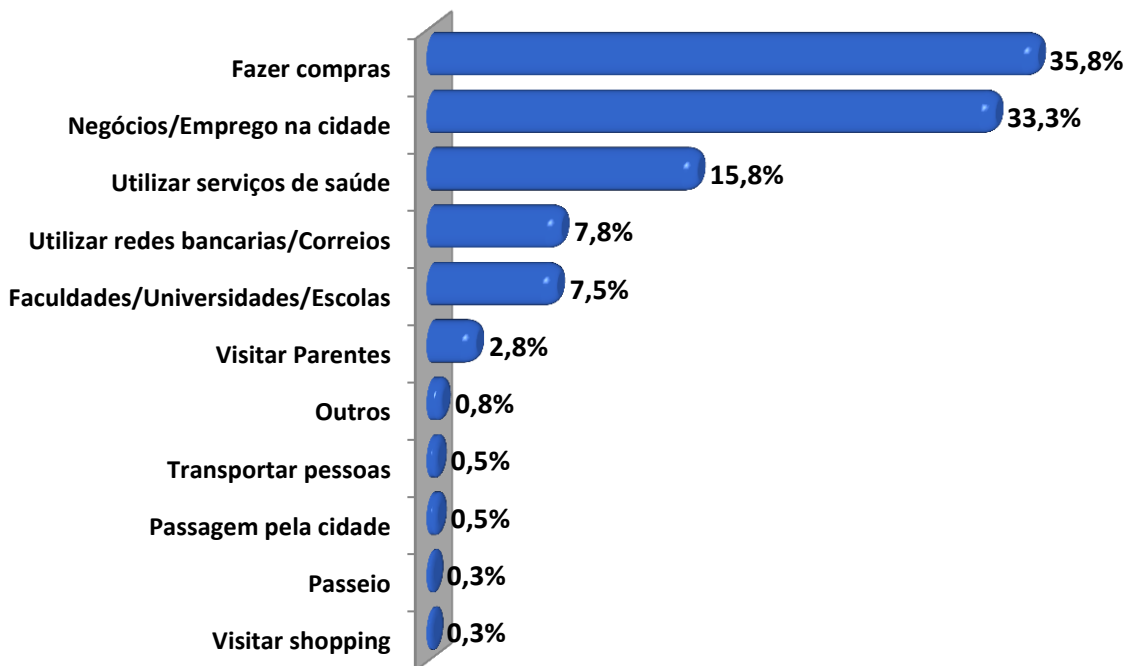
Rótulos de Linha	%
Serra do Mel - RN	25,5%
Governador Dix Sept Rosado - RN	19,5%
Grossos - RN	10,8%
Caraúbas - RN	5,8%
Areia Branca - RN	4,8%
Apodi - RN	3,3%
Tibau - RN	2,8%
Natal - RN	2,3%
Felipe Guerra - RN	1,8%
Messias Targino - RN	1,8%
Patú - RN	1,8%
Alexandria - RN	1,5%
Quixeré - CE	1,3%
Frutuoso Gomes - RN	1,0%
Fortaleza - CE	1,0%
Icapui - CE	1,0%
Paraú - RN	1,0%
Porto do Mangue - RN	1,0%
Antônio Martins - RN	0,8%
Assú - RN	0,8%
Baraúna - RN	0,8%
Olho D'agua dos Borges - RN	0,8%
Pau dos Ferros - RN	0,8%

Rodolfo Fernandes - RN	0,8%
Triunfo Potiguar - RN	0,8%
Aracaju - SE	0,5%
Aracati - CE	0,5%
Cajazeiras - PB	0,5%
Itaú - RN	0,5%
Limoeiro - CE	0,5%
Martins - RN	0,5%
Russas - CE	0,5%
São Bento - RN	0,5%
Umarizal - RN	0,5%
Bodó - RN	0,3%
Campanema -PR	0,3%
Itajá - RN	0,3%
Janduís - RN	0,3%
João Pessoa - PB	0,3%
Maceió - AL	0,3%
Recife - PE	0,3%
Riacho de Santana - RN	0,3%
Teresina - PI	0,3%
Upanema - RN	0,3%
Não respondeu	0,3%
Total Geral	100%

Motivação da visita

Gráfico 7 – Qual o principal motivo da sua vinda a Mossoró? (Múltipla resposta)

Fonte: FECOMERCIORN



Mobilidade

Gráfico 8 – Quanto tempo o (a) Sr. (a) gasta da sua cidade até Mossoró?

Fonte: FECOMERCIORN

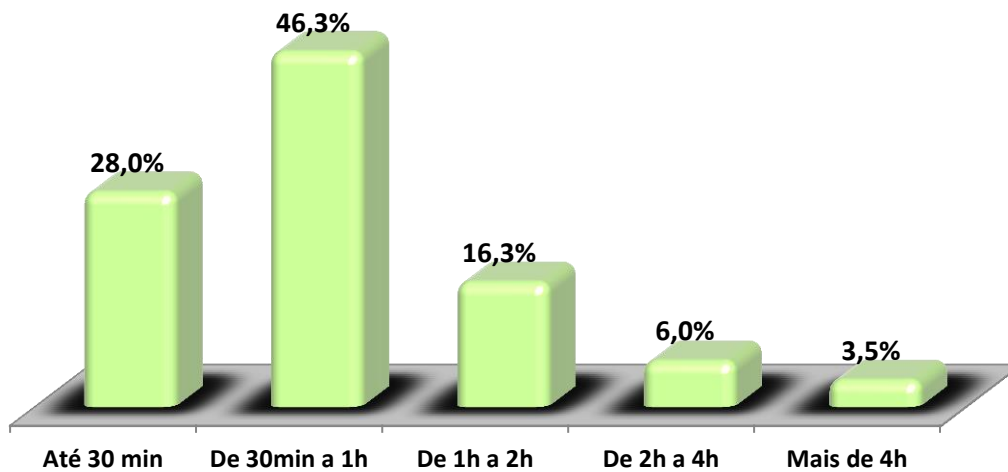


Gráfico 9 – Quando o (a) Sr. (a) vem a Mossoró quanto tempo em média passa na cidade?

Fonte: FECOMERCIORN

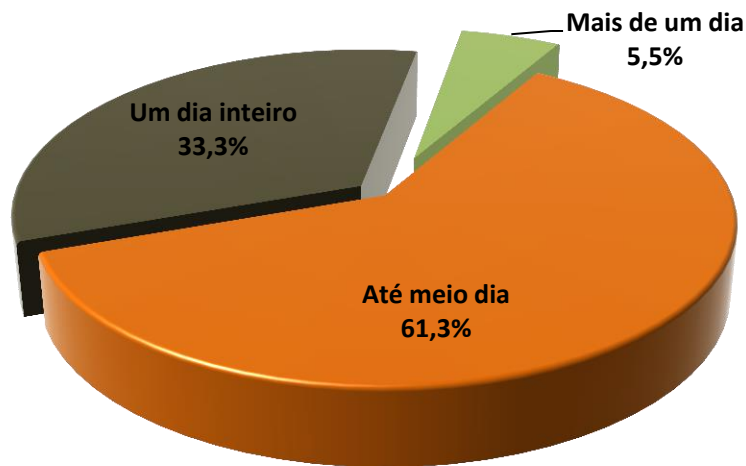


Tabela 4 – Entre os que passam mais de um dia. Nº de dias.

Fonte: FECOMERCIORN

Mínimo	25%	50%	Média	75%	Máximo
02	02	03	06	06	30

Gráfico 10 – Quantas vezes durante um mês o (a) Sr. (a) vem a Mossoró?

Fonte: FECOMERCIORN

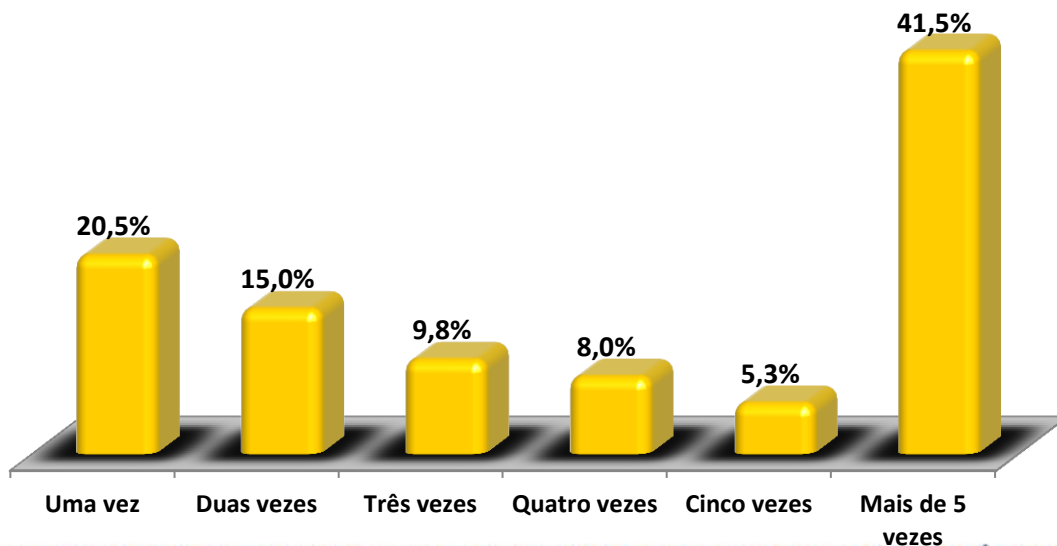
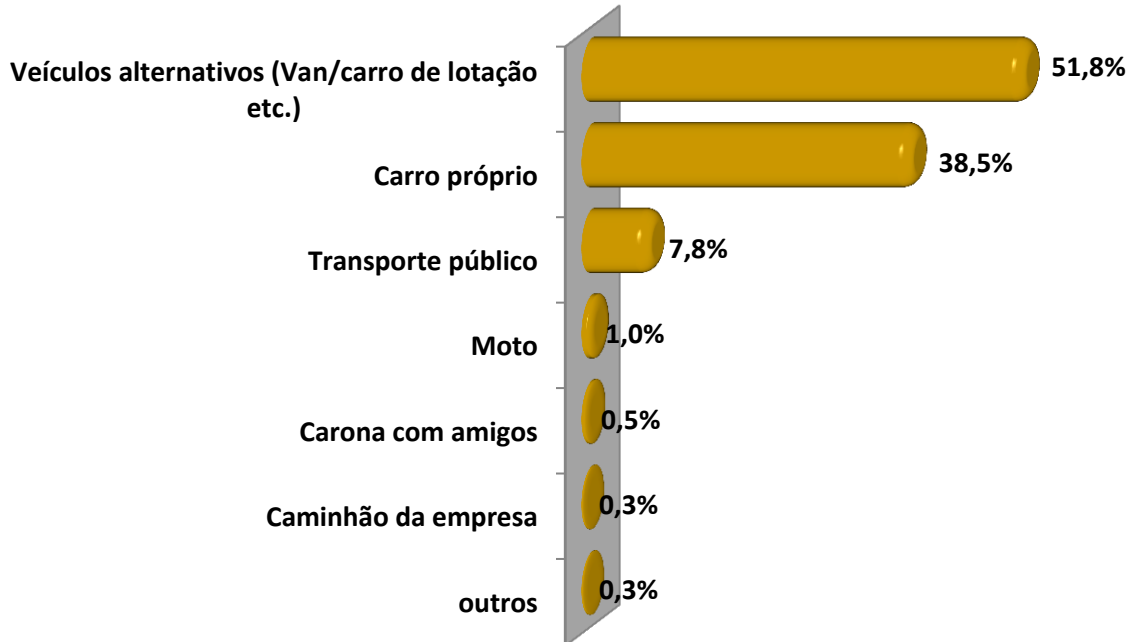


Gráfico 11 – Qual o principal meio de transporte utilizado para chegar a Mossoró?

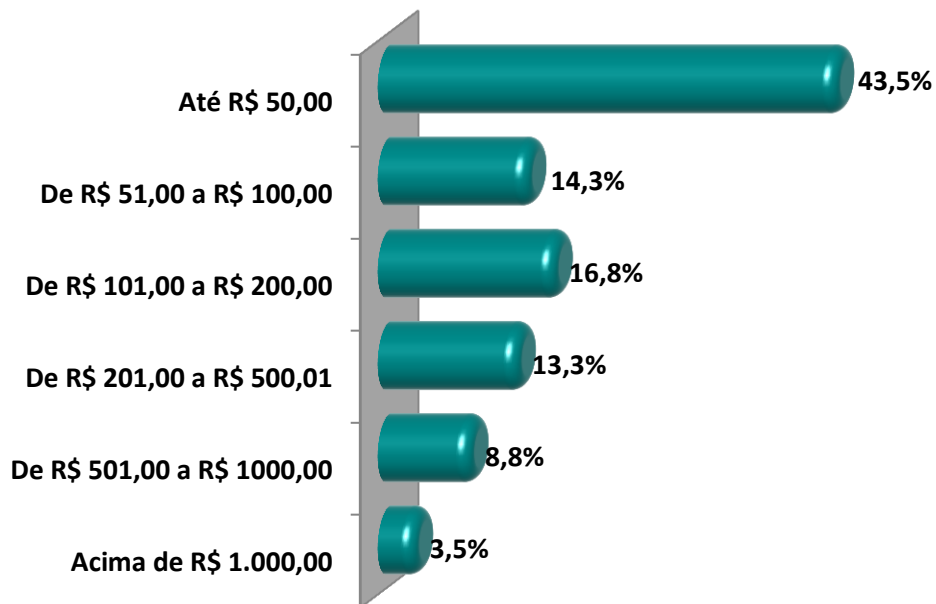
Fonte: FECOMERCIORN



Gastos na cidade

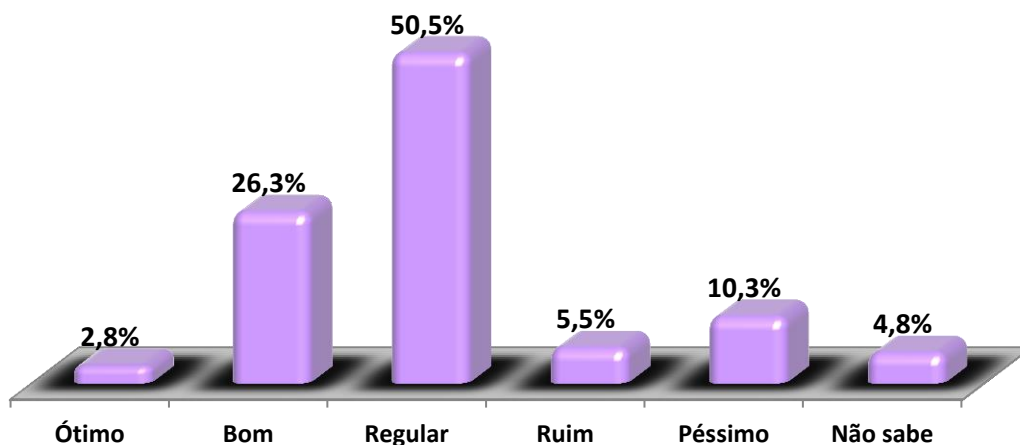
Gráfico 12 – Quando o (a) Sr. (a) vem a Mossoró quanto gasta em média na cidade? R\$

Fonte: FECOMERCIORN



Avaliação dos serviços da cidade

Gráfico 13 – Como o (a) Sr. (a) avalia os serviços de utilidade pública em Mossoró?
 Fonte: FECOMERCIORN



Propostas de melhoria para locomoção

Tabela 5 – Quando o (a) Sr. (a) vem a Mossoró, qual (is) a (s) principal (is) dificuldade (s) encontrada (s) no deslocamento até a cidade?

Fonte: FECOMERCIORN

Rótulos de Linha	%
Trânsito	13,3%
Estradas	8,5%
Transportes	8,0%
Estacionamentos	3,8%
Animais nas estradas	3,0%
Falta de transportes	1,5%
Ônibus	1,0%
Satisfeito	0,8%
Acesso	0,5%
Demora dos alternativos	0,5%
Fiscalização	0,5%
Horário dos transportes	0,5%
Segurança	0,5%
Alternativos	0,3%
Estradas sem	0,3%

acostamento	
Carros de linhas	0,3%
Clima	0,3%
Distância	0,3%
Locomoção	0,3%
Obras	0,3%
Obras no retorno	0,3%
Passagens altas	0,3%
Ruas	0,3%
Sinalização	0,3%
Não respondeu	0,3%
Nada	48,0%
Não sabe	7,8%

Tabela 6 – O que o (a) Sr. (a) gostaria que fosse melhorado, com relação ao seu deslocamento até a cidade de Mossoró?

Fonte: FECOMERCIORN

Rótulos de Linha	%
Estradas	14,0%
Transportes	6,3%
Estacionamentos	5,0%
Trânsito	4,5%
Mais opções de transportes	2,5%
Aumento da frota de ônibus	2,3%
Satisfeito	2,0%
Acesso	1,8%
Segurança nas estradas	1,8%
Sinalização	1,8%
Duplicação da BR	1,0%
Recolher animais das estradas	1,0%
Organização	0,8%
Acostamentos	0,5%
Fiscalização	0,5%
Qualidade dos transportes	0,5%
Alternativos nos fins de Semana	0,3%
Apoio aos taxistas	0,3%
Atenção das autoridades	0,3%
Horário dos transportes	0,3%
Mais taxis disponível	0,3%
Mais vias de Acesso	0,3%
Mais vias públicas	0,3%
Melhorar o trânsito	0,3%
Paradas dos Transportes	0,3%
Pavimentação	0,3%
Preço da passagem	0,3%
Rapidez dos alternativos	0,3%
Saúde	0,3%
Serviço Público	0,3%
Tudo	0,3%
Viaduto na BR	0,3%
Nada	27,3%
Não sabe/Não respondeu	22,8%

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.**

**INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.**

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Marcus Guedes
Diretor Executivo

Inês Martins
Gerente Administrativa

Tiago Chacon
Estatístico